

INTRODUÇÃO AO GEOPROCESSAMENTO

Proposta para a monografia

**Évelyn Márcia Pôssa*

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE POLOS MADEIREIROS NO ESTADO DO PARÁ E TAXAS DE DESFLORESTAMENTO

Cerca de 70% do território do Estado do Pará é coberto por áreas florestais, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2013). Somado a essa característica, a navegabilidade dos rios da região e a existência de rodovias que viabilizam o acesso a zonas florestais de terra firme são alguns dos fatores que configuram essa região como responsável por mais de 40% da produção de madeira processada da Amazônia Legal (SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO - SFB, 2010). De acordo com os estudos realizados pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia - IMAZON (VERÍSSIMO et al., 2002) as empresas madeireiras aglomeraram-se em centros urbanos criados ao longo das rodovias, em áreas de concentração de serviços, infraestrutura e mão de obra disponível. Uma aglomeração de empresas é considerada como um polo madeireiro quando o volume de sua extração e processamento anual em tora é igual ou superior a 100 mil metros cúbicos (VERÍSSIMO et al., 1998). Diante desse contexto, o estudo proposto terá como objetivo analisar a distribuição espacial dos polos madeireiros do Pará e correlacioná-los às taxas de desflorestamento por município. Considera-se importante para a compreensão da espacialidade dos polos madeireiros a delimitação de sua área de influência. Para a realização do estudo serão utilizados os seguintes planos de informação: municípios do Pará¹; polos madeireiros²; hidrovias³ e rodovias³. A taxa de

1 Disponível no Banco de Dados do IBGE.

2 Disponível no Banco de dados do Ministério do Meio Ambiente.

3 Disponível no Banco de dados do Plano Nacional de logística e transportes.

desflorestamento⁴ será associada aos polígonos dos municípios para construção de um plano que será a base para o cruzamento dos outros dados.

Referências:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Projeto de levantamento e Classificação do Uso da Terra. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. **Uso da Terra do Estado do Pará - Relatório Técnico**. Rio de Janeiro, 2013. 149 p.

SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO. **A atividade madeireira na Amazônia brasileira: produção, receita e mercados**. Belém - PA: Serviço Florestal Brasileiro (SFB), 2010.

VERÍSSIMO, A.; LIMA, E.; LENTINI, M. **Polos madeireiros do Estado do Pará**. Belém: Imazon, 2002.

VERÍSSIMO, A.; SOUZA JR., C.; STONE, S.; UHL, C. Zoning of timber extraction in the Brazilian Amazon: A test case using Pará State. 12 (1):1-10. [s.l.]: [s.n.]. **Conservation Biology**. 1998.

⁴ Dados disponíveis no Banco de dados Multitemporal do Projeto monitoramento da Floresta Amazônica brasileira por satélite - PRODES.